

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 02/07.

1
2
3
4 Aos vinte dois dias do mês de janeiro de dois mil e sete, às dezoito horas e quinze minutos, pelos
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de
7 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, n.º 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da
8 Presidente Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**
9 **SOCIEDADE CIVIL**: Padre Adelar F. Dias – **Instituto Leonardo Murialdo**; Cristina P. Palavro
10 – **Associação Cristã Feminina**; Maria Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Iara de Fátima Bueno
11 da Rosa e Miriam Dabdab D. Kolinger – **CORAS Centro**; Maria de Lurdes dos Santos – **CORAS**
12 **Centro-Sul**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Gislaíne S. Roncoli – **CORAS Cruzeiro**;
13 Irilde B. da Silva – **CORAS Extremo Sul**; Eliane da Luz Santos – **CORAS Glória**; Frei José
14 Bernardi – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Carlos B. da Silva e Nelcy Gomes da Silva –
15 **CORAS Leste**; Neuza Maria S. Barbosa (*Representante*) – **CORAS Lomba do Pinheiro**; Rose
16 Ceroni Canabarro – **CORAS Nordeste**; Olinda Maria Roberti – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes
17 Rodrigues e Elvira C. da Silva – **CORAS Norte**; Paulo Francisco da Silva – **CORAS Partenon**;
18 Leila Maria Pitta de Azevedo e Glademira Margareth C. Barbosa – **CORAS Restinga**.
19 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Brizabel M. da Rocha – **FASC**; Vilma Maria O. da Silva –
20 **SMA**; Eloísa Helena C. Strehlau – **SMC**; Maria do Carmo de Souza – **SMED**; Elenice de Fátima
21 de M. Stanzinski – **SMF**; Carlos Fernando S. Filho – **SMGL**; Carla Nunes Santos – **STCAS**.
22 **FALTAS JUSTIFICADAS**: Heloísa Helena L. Vinõlo – **CORAS Glória**; Marister da Cunha John
23 – **CORAS Noroeste**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul**; Tanise Amália Pazzim – **DMAE**;
24 Cláudia Ilha de Lima, Sandra Mara Nunes e Lúcia Helena de Souza – **FASC**; Marinês Sanhudo –
25 **SMED**; Isabel M. Walenciuk – **SMF**; Patrik de O. Teixeira – **SMGL**; Carmen Lúcia S. Garcia –
26 **SMIC**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Roberto M. Ramos e Eliane Gassen – **USBEE**;
27 Arnaldo Batista S. dos Santos e Zoleima Maria Perondi – **Sociedade Educação e Caridade** –
28 **Instituto São Benedito**; Milda Stroschoen Pinent e Viviane B. Rodrigues – **UAMPA**; Maria
29 Francisca da Silva Oliveira e Sérgio L. Cupini – **CORAS Eixo Baltazar** ; Francisco T. de Lima e
30 Adriana Regina D. Bezetti – **CORAS Lomba do Pinheiro**. **AUSENTES/GOVERNO**: Carmem
31 Lopes, Adalberto Gomes F. Júnior, Cristina N. de Moraes Torres e José Valdir R. da Silva –
32 **Câmara Municipal**; Márcia L. Soares – **DMAE**; Sueli Terezinha Luckemeyer e Letícia G. de
33 Souza – **DEM HAB**; Andréia Paim Leal e Jairo Armando dos Santos – **DMLU**; Paulo Ricardo
34 Pontes e Júlio Fontoura – **SMDHSU**; Olyntho C. Filho e Cleber da Silva Andrade – **SME**; Adriana
35 Furtado – **SMGL**; Adriana M. Maciel e Miriam Cardon Prikladnicki – **SMS**; Lúcia Cristina D.
36 Capitão e Malena B. Ramos, Juliana de Oliveira C. Costa e Vera S. Karros, Meire Ana B. da Silva e
37 Mercedes Helena Vicentini – **STCAS**. **Governo Federal**: Sem representação de Conselheiros. Após
38 assinatura da lista de presenças, a Sra. Presidente deu início aos trabalhos. **Pauta: 1. Atas 028, 029,**
39 **030 e 001/07; 2. Resoluções ad referendum 01 a 05/07; 3. Instrumentos de Avaliação dos**
40 **Convênios Sentinela, SASE Travessia e PAIF; 4. Propostas da Comissão da Conferência e das**
41 **Pré-Conferências; 5. Projetos Associação Antônio Vieira; 6. Proposta de Capacitação para os**
42 **novos Conselheiros – Gestão 2006/2008. Sra. Presidente:** Boa-noite a todos, que sejam todos
43 bem-vindos. É a nossa segunda Plenária de 2007. Eu quero dar boas-vindas aos Conselheiros que
44 tomaram posse no dia 08, eu não estava aqui. Então, que sejam todos muito bem-vindos, para nós é
45 um prazer recebê-los. É um ano que tem muita coisa a fazer, um ano de conferências, de
46 continuação de implementação do SUAS, onde a gente tem uma série de demandas que precisamos
47 discutir, ajustar, conversar. E para nós cada vez que chega mais um Conselheiro é sempre uma
48 alegria, porque nós temos um grupo aqui de insistentes sociais e temos um grupo de assistentes

49 sociais. O grupo dos insistentes sociais realmente são os mais insistentes, que são a maioria. Então,
50 a gente continua a cada ano que passa lutando, trabalhando, discutindo nas nossas regiões, nas
51 nossas entidades, enfim, em conjunto com a FASC, com os Conselheiros que estão aqui é que se
52 definem as políticas sociais da Cidade. Então, é sempre um prazer para nós. Espero que a gente
53 tenha um ano de muita alegria, um ano de muito trabalho, de muitas coisas boas para todos. Nós
54 vamos começar, a Maria do Carmo vai conferir quantos Conselheiros nós temos para ver se temos
55 *quorum*. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Temos 21 e 03 suplentes. **Sra. Presidente:** Não temos
56 *quorum*. Eu acho que a gente poderia ir dando os informes sobre a conferência, pode ser que com
57 isso chegue mais alguém. **4. Propostas da Comissão da Conferência e das Pré-Conferências.**
58 **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Então, saiu no Diário Oficial do dia 19, sexta-feira, a comissão
59 que é responsável, a Resolução n.º 05/07, a comissão que é responsável pelo planejamento,
60 orientação e realização da VII Conferência Municipal de Assistência Social (*Circula entre os*
61 *Conselheiros o Diário Oficial para conhecimento da referida publicação*). Nós hoje tivemos a
62 segunda reunião, as nossas reuniões estão acontecendo às segundas-feiras, às 16 horas. Na reunião
63 da semana passada nós tivemos uma discussão, formamos a comissão. O que a gente pensou na
64 reunião da semana passada, que já foi uma solicitação também na VI Conferência, de nós
65 qualificarmos mais a pré-conferência. Até falaram na oportunidade das pré-conferências virem com
66 material, de forma mais esquematizada. Então, nós pensamos em fazer dois seminários para os
67 Conselheiros, um seminário seria dia 03-03, manhã e tarde. Nesse seminário a proposta será a
68 apropriação do texto sistematizado da VI Conferência e o diagnóstico do que foi encaminhado, o
69 que foi implementado pela própria FASC, como é a nossa realidade hoje de Porto Alegre. O
70 segundo seminário seria no dia 17-03, também manhã e tarde, aqui no próprio local do CMAS. Nós
71 estaríamos discutindo o texto para a VII Conferência e a proposta de fazermos um roteiro para as
72 pré-conferências. A proposta é fazermos um roteiro para as pré-conferências. Por que a gente
73 pensou nisso? Exatamente para que todos nós nas pré-conferências pudéssemos atuar de uma forma
74 com mais qualidade, com mais homogeneidade e esclarecendo entre nós as dúvidas que forem
75 surgindo. Então, essa é a idéia das duas datas dos seminários: 03 e 17 de março, manhã e tarde. O
76 que nós propomos para a realização da pré-conferência? Que já para a realização da pré-conferência
77 a proposta é do dia 1º-04 ao dia 12-05. O que a gente pede? Cada CORAS até o dia 31-03 nos
78 encaminhe o local, a data e o horário das pré-conferências. Tudo é proposta, a gente vai apresentar a
79 proposta para a gente discutir, as sugestões de vocês, que foi da comissão onde tem essa proposta. A
80 sistematização dessa pré-conferência deverá ser entregue para nós aqui no CMAS, até o dia 18-05.
81 Então, até o dia 12 a realização das pré-conferências, até o dia 18-05 a sistematização para o
82 CMAS. E o que nós estamos pensando, com o apoio da FASC, estamos discutindo o material para
83 encaminhar, encaminhar faixas. A gente está pensando de forma que a própria CORAS tenha uma
84 estrutura igual a todas, que todas possam trabalhar com a pré-conferência lá. A entrega da
85 sistematização é até 18-05. A conferência em si, nós temos uma proposta que a nossa conferência
86 acontecesse em dois momentos: na sexta-feira, dia 29-06, à noite, seria a apresentação, a proposta
87 de abertura oficial. E no dia 30, no sábado, credenciamento, a votação do Regimento da própria
88 conferência e também seria a apresentação do texto, as sistematizações do trabalho em grupo. Esses
89 trabalhos em grupo apresentariam, deixariam a sistematização, que nós iríamos fazer a votação no
90 outro sábado. Então, ao invés de pegarmos o domingo, pegamos sexta, sábado e domingo, a
91 anterior foi no domingo todo, pegaríamos, então, o outro sábado, que aí tem um tempo maior para a
92 comissão fazer a sistematização e uma preparação maior para levar o documento para ser votado.
93 Então, pensamos em fazer essa diferença este ano até para qualificar a nossa conferência municipal.
94 O local proposto é o Colégio Rosário e depois nós encaminharíamos as informações e a
95 sistematização para a Conferência Estadual. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu não quero ser
96 repetitiva, mas só vou dar uma mastigada nisso que a Maria do Carmo falou sobre o seminário para
97 a qualificação das pré-conferências. Quem esteve aqui na outra Plenária viu o questionamento de

98 Conselheiros a respeito de busca de maiores informações. O que a gente está pensando nessa
99 questão de organizar esse seminário? É para nivelar o conhecimento das pessoas para que a gente
100 possa nas nossas regiões estar discutindo as pré-conferências. Qual foi a nossa sugestão e a
101 discussão que se teve? Nem todos vocês conhecem esta cartilha, o caderno de resoluções da VI
102 Conferência de Assistência Social, que foi pensar o SUAS, em curto, médio e longo prazo,
103 financiamento, gestão, controle social. Dessa conferência saiu este documento, que é o resultado de
104 todas pré-conferências regionais da Cidade. Então, nós temos que ter um ponto de partida, é
105 equiparar os conhecimentos. Como nós fazemos isso? Cada Conselheiro vai receber, quem nós
106 pegou ainda vai receber este caderno de resoluções para ter uma idéia de tudo que foi discutido e o
107 que foi aprovado naquela conferência. Então, o primeiro momento, naquele seminário que a gente
108 está propondo, que vai ser em um sábado, das 9 às 16 horas, e para qualificar o debate nós não
109 vamos conseguir fazer isso dentro de uma plenária das nossas. É até para que as pessoas possam
110 interagir, desfazer dúvidas, essas coisas assim. Então, nós vamos estar distribuindo para que vocês
111 tomem conhecimento, não vamos chegar no seminário e fazer leitura, todos vão ler e a gente vai
112 fazer os questionamentos. Esse é o primeiro momento do seminário, o segundo momento é o
113 diagnóstico, porque dentro deste caderno de resoluções tem uma série de metas a curto prazo que
114 precisam ser implementadas pelo gestor, a FASC, com a aprovação e participação do Conselho. O
115 segundo momento é a FASC que vai dizer em que pé estão essas coisas, mas vamos fazer um
116 diagnóstico disto aqui. Aí nós vamos ver o que nós previmos, o que aconteceu e o que está
117 planejado, aí todo mundo está sabendo a respeito disso. Na segunda etapa do nosso seminário, que
118 seria dia 17, vamos partir do princípio que está todo mundo sabendo, conhecendo o que tem que ser.
119 Nós vamos discutir o tema específico da VII Conferência, vamos esclarecer, porque na conferência
120 anterior não houve essa discussão, aí os Conselheiros iam para as suas regiões sem muito
121 entendimento, até porque também veio muita informação de Brasília muito tarde. Nós já estamos
122 cobrando para poder qualificar ao máximo essa discussão. Então, no dia 17 nós vamos discutir o
123 documento base da conferência e vamos montar um roteiro para as pré-conferências, para que todo
124 mundo possa se apropriar e fazer alguma coisa que facilite o entendimento na Conferência
125 Municipal. Então, é isso, quer dizer, estamos em uma “pré-pré-conferência”, esse seminário vai
126 servir para isso. Alguma dúvida a respeito? Algum questionamento em cima dessas datas e da
127 programação? Podemos seguir com esse encaminhamento? Então, ok. Período das pré-conferências,
128 a gente está aproveitando esta reunião para falar sobre isso, porque existe uma grande representação
129 neste fórum de pessoas, de regiões, é importante isso. Nós temos para essas datas que a gente fez de
130 pré-conferência e de conferência, partimos do prazo final, que é a conferência nacional. Daí nós
131 pegamos o prazo da Conferência Nacional e ficamos jogando para trás, aí a estadual nós partimos
132 do limite da municipal e da municipal as pré-conferências. Então, as regiões devem se organizar
133 para fazer as suas pré-conferências entre 1º-04 a 12-05. Quem conseguir marcar essa pré-
134 conferência regional dentro do mês de abril é melhor, porque a sistematização do que for discutido
135 lá na pré-conferência tem que estar aqui no Conselho dia 18-05. Então, quem fizer a pré-conferência
136 no dia 12-05, que é Dia das Mães, naquela semana, vai ter uma semana só para se sistematizar.
137 Então, a gente está pensando nisso. Alguém tem alguma dúvida sobre sistematizar? **Sra. Irilde. B.**
138 **da Silva:** Eu sim. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Vai ter um grupo na tua pré-conferência,
139 vai ter vários grupos, nós não sabemos como vão ser divididos. Então, um grupo vai discutir sobre
140 uma determinada coisa, outro grupo vai discutir sobre outra coisa. Aí vai ter um relator, tu vais
141 juntar os documentos, ver o que existe de posição igual, tu eliminas uma e fica com a outra, as
142 demais aí tu tens que votar na tua pré-conferência. Este documento final, aprovado lá pela Plenária
143 da tua pré-conferência, vem para o Conselho, cada uma das regiões traz o seu, o Conselho faz uma
144 outra sistematização, faz o mesmo processo, mistura tudo, passa na primeira e sai um documento
145 final, que é o que vai para a conferência. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Iara, cada CORAS
146 indica o local que quer fazer? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Sim. Então, até aqui está ok?

147 Alguma dúvida? Nós estamos colocando 31-03, esta data é importante, que cada CORAS deverá
148 informar a data, o horário e o local onde vai fazer a sua pré-conferência. Quem quiser pode informar
149 antes e fazer consultas se já existe alguma outra marcada. Como a gente está dando 45 dias, mas
150 isso depende de vocês, nós gostaríamos que não houvesse duas no mesmo dia para que a gente
151 possa participar, para que a FASC possa participar. Então, é exatamente para reforçar o papel da
152 CORAS. Então, quanto antes vocês definirem com as suas CORAS melhor. **Sr. Paulo Francisco**
153 **da Silva:** Iara, esse seminário vai ser aberto só para os Conselheiros ou vai ser aberto para a equipe
154 que vai organizar as pré-conferências? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Este seminário é para
155 os Conselheiros, aí os Conselheiros, inclusive, vão ter o material, porque a nossa assessora técnica
156 do Conselho, a Diva, solicitou ao MDS algum material para reforçar. Esse material vai estar sendo
157 entregue para os Conselheiros no dia do seminário, vai ter também um outro material que a FASC
158 está providenciando para dar subsídios para vocês. Aí vocês vão montar as comissões das pré-
159 conferências nas suas regiões, se precisarem a gente vai dar suporte, mas esses seminários são
160 exclusivos para os Conselheiros, tanto governamentais quanto da sociedade civil, porque a
161 conferência não é só da sociedade civil e não é só do Governo, é uma construção coletiva. Mais
162 alguma dúvida? **Sra. Lourdes Maria Pretto:** No caso da Cruzeiro, Glória e Cristal que têm uma
163 regional teria que fazer uma para as três, ou cada CORAS a sua, ou só uma da regional? **Sra. Iara**
164 **de Fátima Bueno da Rosa:** Vocês que definem. Mais alguma dúvida? **Sra. Presidente:** Podemos
165 trabalhar com essas datas, então? Vocês concordam? Então, é isso. Então, as regiões definem local,
166 data e horário, de que forma vão se organizar, isso é das regiões. A única coisa que a gente reitera é
167 que gostaríamos de participar. Então, como são 45 dias e são 16 regiões, a única coisa que a gente
168 está solicitando é que de preferência não marcassem no mesmo dia para nós podermos participar, a
169 Presidente da FASC também gostaria de participar. Se não houver outra possibilidade tudo bem, aí
170 a gente vê como se organiza. Nós ainda estamos sem *quorum*, isso fica aprovado de *ad referendum*?
171 **Sra. Leila Maria Pitta de Azevedo:** O que é aprovação *ad referendum*? **Sra. Iara de Fátima**
172 **Bueno da Rosa:** A aprovação *ad referendum* só é utilizada quando não há um *quorum* qualificado,
173 que é o mínimo que nós temos que ter, que é no mínimo de 23 Conselheiros. O que tem decurso de
174 prazo, quer dizer, precisa aprovar neste dia, tu fazes sem que a Plenária aprove, referendando mais
175 ou menos, porque não é um referendo mesmo, e depois traz de novo para homologar. Tu estavas na
176 nossa discussão a respeito da conferência, tu viste a pressa da assessora de comunicação em função
177 de prazos para providenciar os materiais de divulgação. Como nós não temos *quorum* vamos ter que
178 fazer *ad referendum* para poder sair alguma resolução, porque o Conselho precisa fazer uma
179 resolução da data da conferência. Depois a gente traz de volta, mas aí não tem como mudar, aí é
180 votação mesmo. **Sra. Presidente:** Uma coisa que a gente tem que reiterar, as decisões de *ad*
181 *referendum* não têm discussão de novo, elas voltam para a Plenária para homologação. À medida
182 que a gente está aprovando *ad referendum* se está referendando a decisão. E quando se trata de
183 recurso não pode ser de *ad referendum*, tem que ser a metade do *quorum* e mais um, do contrário
184 são 23. Mais alguma dúvida? Então, eu volto a perguntar, podemos fazer de *ad referendum* essas
185 datas? Mantém-se, ok. Nós temos o ponto dois, que são resoluções que já foram de *ad referendum*,
186 portanto, não voltam hoje porque não temos *quorum* igual, temos os instrumentos de avaliação e
187 temos as atas. **6. Proposta de Capacitação para os novos Conselheiros – Gestão 2006/2008.** A
188 proposta de capacitação dos novos Conselheiros é uma nova proposta, a proposta que saiu na
189 Plenária passada, onde alguns Conselheiros que estavam tomando posse solicitaram a capacitação.
190 Então, a pergunta é se a gente mantém essa proposta de fazer mais essa capacitação para os
191 Conselheiros novos com essa solicitação, o papel dos Conselheiros, o que é o Conselho, tudo. **Sra.**
192 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu acho que a gente poderia aproveitar em algum momento deste
193 seminário. **Sra. Presidente:** Esta é a pergunta, se a gente mantém essa proposta inicial que foi dada,
194 que está dentro já das pré-conferências, ou se a gente faz em outro momento, que foi a solicitação
195 dos Conselheiros na reunião passada de que se fizesse isso. Então, essa é a pergunta, o que a

196 Plenária acha, tem que fazer mais este momento, ou se dá para fazer junto, já explicados e
197 referendados pela Plenária? **Sra. Miriam Dabdab D. Kolinger:** Eu acho que tem que ser junto, até
198 porque na medida que vai se entendendo se entende também a parte da pré-conferência. É melhor
199 que se faça junto. **Sra. Presidente:** Alguma outra proposta? Os Conselheiros concordam? Então,
200 está certo assim. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** Eu só queria aproveitar e esclarecer a situação: é
201 muito importante, é de grande valor para nós como Conselho termos presentes em nossas
202 assembleias o titular e o suplente. Aí vocês vão levar mais informações para a região de vocês, só
203 que na legislação quem tem direito a voto é um só. Então, o direito a voto é um só, mas é muito
204 importante para a região que os dois estejam presentes. Se vocês contarem, tem que ter 23, mas se
205 nós formos contar tem mais, porque tem regiões que vem o titular e o suplente, exatamente para se
206 qualificar lá. **Sra. Presidente:** Então, nós temos 25 pessoas, mas temos 22 Conselheiros com direito
207 a voto. **Sra. Irlide B. da Silva:** E onde a gente vai buscar o outro? **Sra. Presidente:** Chegou o
208 nosso *quorum*! Então, temos *quorum*, ficam aprovadas já as datas, não mais de *ad referendum*. E a
209 proposta da capacitação dos Conselheiros fica lá na data do seminário. **3. Instrumentos de**
210 **Avaliação dos Convênios Sentinela, SASE Travessia e PAIF.** Temos os instrumentos de
211 avaliação. Bernadette, os instrumentos de avaliação do PAIF, do SASE Travessia e Sentinela, esses
212 instrumentos vieram só para conhecimento? **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** É. **Sra.**
213 **Presidente:** Então, aqui estão os instrumentos. (*Entregue aos Conselheiros os Instrumentos de*
214 *Avaliação dos convênios*). **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Deixa eu auxiliar. O que é esse
215 instrumento? Na verdade, o instrumento é um formulário que os supervisores da FASC utilizam
216 para fazer a avaliação de cada convênio. Eles visitam a entidade e tem uma série de coisas que são
217 questionadas e arroladas aqui, é esse instrumento que veio para a gente dar um parecer. Eu só quero
218 chamar a atenção, nós colocamos o seguinte na Comissão de Políticas: alerta para a necessidade, se
219 tiver instrumento de avaliação de resultados obtidos, que esse seja encaminhado justamente, ou que
220 essa avaliação seja mencionada no parecer do supervisor regional. Quer dizer, o que nós estamos
221 chamando a atenção? Aqui há uma série de informações e tem algumas informações que dependem
222 de um outro instrumento. Então, se houver alguma dúvida dentro disto aqui tem que ver o outro,
223 mas isto aqui já está sendo usado. Então, é muito mais para a gente tomar conhecimento do
224 documento que está sendo utilizado para fazer avaliação, porque em um segundo momento vem a
225 avaliação. Então, é muito mais para conhecimento. Até, porque, por exemplo, o SASE Travessia
226 está terminando dia 28-02, termina o SASE Travessia e entra no lugar as entidades que participam
227 do edital do Ação Rua. **Sra. Presidente:** Alguém quer fazer alguma pergunta, ou a gente referenda
228 esses instrumentos? Referendamos ou não? **Sra. Maria Bernadette M. de Medeiros:** É só para
229 conhecimento. **Sra. Presidente:** Ok. **Sra. Glademira M. C. Barbosa:** Esse é aquele que as
230 entidades utilizam para fazer as avaliações? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não. Este aqui é
231 o novo instrumento, específico para esses programas. **Sra. Presidente:** Com mais dados. **Sra. Iara**
232 **de Fátima Bueno da Rosa:** O Sentinela, por exemplo, só tem na Leste, o SASE Travessia tinha em
233 três regiões, não vai ter mais, e o PAIF é programa de família. Então, com outros tipos de dados,
234 que é diferente daquele que vocês receberam aqui para avaliar os convênios. **Sra. Presidente:** Na
235 verdade, é uma adequação aos programas. Foi feito um específico para cada programa, porque cada
236 programa tem uma especificidade. Então, foram solicitados muito mais dados dentro do programa
237 desenvolvido, até para a gente poder saber o impacto, o resultado, enfim, essas coisas. Grande parte
238 inclusive das questões fomos nós que levantamos nas avaliações feitas quando se aprovou o projeto,
239 ou quando vieram no ano passado as avaliações. O Sentinela a gente solicitou na aprovação do
240 projeto, quem estava aqui na época lembra, que a gente havia solicitado que tinha que em seis meses
241 fazer o levantamento com o diagnóstico todo, até para a gente poder avaliar. Então, grande parte do
242 que está colocado nessas avaliações foi levantado, inclusive, pelo próprio Conselho. Eu quero pedir
243 desculpas, é que eu esqueci de apresentar a vocês, nós temos hoje uma visitante, que é a Cibele. A
244 Cibele é uma estudante de Serviço Social da PUC, ela havia solicitado a nós de poder estar

245 participando de uma Plenária. Ela está fazendo todo um trabalho em cima do controle social e a
246 gente já no final do ano passado havia respondido que não havia problema que pudesse vir. Então,
247 hoje ela veio participar conosco. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** E aproveitando, a dona
248 Neuza é da Lomba do Pinheiro, disse que o Conselheiro não teve condições de vir e ela veio para
249 participar da reunião e poder levar as informações que a gente tiver aqui. **Sra. Presidente:** Seja
250 bem-vinda. Então, vamos voltar na nossa Pauta. Tem o Projeto Associação Antônio Vieira, que a
251 Diva vai apresentar. **5. Projetos Associação Antônio Vieira. Sra. Diva:** Eu vou apresentar dois
252 projetos da Associação Antônio Vieira. Esses dois projetos não requerem recursos públicos ou
253 solicita algum tipo de recurso, são projetos que as instituições têm, com recursos próprios, ou outros
254 tipos de recursos, mas tem que passar pelo Conselho para uma avaliação. Eu fiz uma síntese sobre
255 os projetos, se algum Conselheiro quiser se debruçar sobre algum projeto, eles estão à disposição.
256 Projeto Qualificação para o Trabalho- objetivo geral: contribuir como resgate da cidadania dos
257 jovens provenientes de famílias de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade social, através
258 da qualificação funcional e do acesso ao primeiro emprego. Objetivos específicos: contribuir para o
259 desenvolvimento do senso crítico, habilitar tecnicamente na área de informática, encaminhar ao
260 primeiro emprego, fortalecer a auto-estima, contribuir ao resgate da consciência ecológica. Pontual:
261 são 40 jovens com idade de 6 a 18 anos, provenientes de famílias de baixa renda, que estejam
262 estudando e cursando no mínimo a sétima série do ensino fundamental e que residam em Porto
263 Alegre, ou região metropolitana. A metodologia e estratégia de ação: tem a metodologia pedagógica
264 e a metodologia de trabalho. A pedagógica, o ato de conhecer implica na condição humana de
265 vivenciar a liberdade de pensar, de refletir, de buscar soluções, de trabalhar a compreensão e o
266 problema da realidade para o desenvolvimento da autonomia. A aprendizagem é um processo
267 contínuo e interativo, por meio do qual o sujeito vai se construindo através de desenvolvimento de
268 suas estruturas de pensamento, de apropriação do conhecimento acumulado do relacionamento com
269 os demais. O professor como organizador do contexto onde ocorre o processo de ensino e
270 aprendizagem compartilha da reconstrução do conhecimento, propiciando ao aluno condições de
271 acesso a elementos novos, interagindo com ele na relação de diálogo. É o desafiador, o provocador e
272 o pesquisador, proporcionando a construção de relações mais precisas, complexas e sistêmicas a
273 respeito do objeto do conhecimento. Deve conhecer o aluno e os pontos em que poderá orientá-los,
274 resgatando com ele o prazer da aprendizagem. A metodologia do trabalho tem o turno da manhã,
275 tem a chegada dos alunos às 7h30min, inicia as atividades às 7h45min e vai até às 11h30min. O
276 turno da tarde inicia às 13 horas, chega às 13 horas e inicia às 13h15min e vai até às 18 horas. No
277 último mês do curso os educandos farão um estágio no Colégio Anchieta, que, posteriormente,
278 serão realizados contatos e reuniões com outras empresas, a fim de ampliar as possibilidades dos
279 jovens terem acesso ao primeiro emprego. O nosso êxito, segundo o projeto, tem sido em torno de
280 70% a 80% nos índices de empregabilidade de cada grupo. É um projeto que já vem sendo
281 desenvolvido. Aí tem dentro das estratégias de ação o currículo oferecido, que tem uma abrangência
282 maior nos temas de cidadania, com enfoque na ecologia, na saúde, no senso crítico, nos valores
283 éticos, entre outros. O curso é composto por formação da cidadania, que tem 302 horas/aula e
284 formação profissional, que é 453 horas/aula. A formação profissional é na área de informática, aí
285 tem várias coisas que eles citam Word, Excel, enfim, é uma relação grande. O nível de frequência
286 que eles exigem, a presença obrigatória é de 93% dos dias letivos e a empregabilidade, quando for
287 criança é 70% aproximadamente. Aí tem mecanismos de monitoramento e avaliação, que eles têm a
288 carga horária de 70%, destinada à formação de cidadania, 40% da carga horária é destinada para a
289 qualificação técnica, da qualificação técnica são os 40%, 50% aulas teóricas
290 e 50% aulas práticas. E 70% a 80% dos beneficiários têm acesso ao primeiro emprego. A avaliação
291 e monitoramento ocorrem de forma participativa, com a equipe de trabalho, e com os alunos é
292 realizado mensalmente, e com os pais semestralmente. O período da execução que consta neste
293 projeto é de janeiro a dezembro deste ano. Então, este projeto já é contínuo, alternando as turmas.

294 Então, o ano que vem tem outras turmas e assim consecutivamente. A previsão de custos é de R\$
295 229.240,00. O outro projeto é Capacitação para Educadores de Adolescentes e Jovens- objetivo:
296 capacitar educadores de jovens que atuam em instituições sociais, religiosas e educacionais,
297 tornando-os hábeis para a compreensão científica da comunidade infanto-juvenil e para a
298 intervenção nas realidades. A proposta deste projeto é fazer uma capacitação para educadores que
299 trabalham em instituições religiosas, sociais e educacionais que trabalham com os jovens, é formar
300 eles para terem maior conhecimento e qualificação no trabalho. Basicamente é isso. O público alvo:
301 educadores de jovens que atuem em instituições sociais, religiosas e educacionais. A meta são para
302 40 educadores. Uma coisa interessante que eu vi é que são para educadores de outros estados do
303 país e da América Latina, então, não abrange só Porto Alegre. Este curso já vem acontecendo, o
304 Módulo I aconteceu ano passado, de 05 a 26 de janeiro; o Módulo II de 15 a 29 de julho, e o
305 Módulo III está sendo agora feito, de 06 a 29 de janeiro. E o custo desse projeto é de R\$ 199.501,00.
306 Se alguém quiser mais alguma informação tenho o projeto aqui da Associação Antônio Vieira. **Sra.**
307 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Ela é da região Centro. A Entidade apresentou esse projeto na
308 CORAS Centro no dia 07-11-2006 e lá foi parecer favorável, tanto um quanto o outro. **Sra.**
309 **Presidente:** Alguma pergunta? Vamos referendar os projetos? Sim. Então, todos concordam.
310 Obrigada, Diva. Nós temos as resoluções, mas antes eu tenho uma questão aqui, que é a Resolução
311 n.º 184, que foi aprovada no dia 08-12, que era em relação à ampliação das metas do PETI nas
312 regiões Glória e Centro, que a FASC pediu que a gente devolvesse para as regiões, para as regiões
313 estarem indicando em quais entidades será feito o convênio. Então, os Conselheiros das regiões
314 Centro e Glória, por favor, verifiquem para estarem mandando para cá para homologação. É bom
315 trazer a ata da região para a gente poder referendar a Entidade. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**
316 **Rosa:** É bom mandar um *e-mail* ao Conselheiro dessas regiões solicitando, até para que possa
317 justificar lá porque está pedindo. Eu não tenho problema, mas poderia ser assim. **2. Resoluções ad**
318 **referendum 01 a 05/07. Sra. Maria do Carmo de Souza:** Essas são as resoluções que ficaram em
319 *ad referendum*. Então, hoje é só para nós homologarmos. Resolução n.º 001/07: “O Conselho
320 Municipal de Assistência Social de Porto Alegre, no uso das atribuições que lhe confere a Lei
321 Complementar n.º 352/99, resolve, aprovar o convênio abaixo como demanda do Plano de
322 Investimento do Orçamento Participativo 2006. Região Cruzeiro, demanda 1272, Convênio SASE,
323 Associação dos Amigos da Vila Arapeí”. Foi dia 03-01 que nós apresentamos essa resolução.
324 Resolução n.º 002/07: “Resolve aprovar o cadastramento da inscrição das seguintes entidades:
325 Associação de Moradores do Bairro Rio Branco, Associação dos Moradores da Estrada dos
326 Batilanos, Conselho Comunitário do Bairro Cavahada, Movimento Assistencial da Brigada
327 Militar”. Resolução n.º 003/07: “Resolve aprovar a manutenção da inscrição das seguintes
328 entidades: Amparo Santa Cruz, Associação Beneficente Comunitária de Moradores do Conjunto
329 Residencial Mário Quintana, Associação Beneficente Teresa de Jesus, Associação das Creches
330 Beneficentes do Rio Grande do Sul, Associação de Apoio ao Fórum Municipal dos Direitos da
331 Criança e Adolescente, Associação de Assistência Nipo-brasileira do Sul, Associação dos
332 Moradores da Vila Nova Esperança, Associação dos Moradores do Bairro Jardim Itu, Associação
333 Liga de Amparo aos Necessitados, Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia, Centro Comunitário
334 Educacional, Centro Comunitário Vila Alto Erechim, Centro de Educação Infantil Criança Cidadã,
335 Centro de Reabilitação São João Batista, Clube de Mães e Pais Bem-Me-Quer, Clube de Mães
336 Menino Jesus, Clube de Mães Rubem Berta II, Creche Balão Mágico, Creche Comunitária
337 NADINO, Creche Renascer Vila América, Fraternidade Espírita Aldeia Infantil Brasileira SOS,
338 Fundação Central Sul-Americana para Desenvolvimento de Drogas Anti-Câncer, Fundação Irmão
339 José Otão, Fundação Universitária de Cardiologia, Fundação Universitária Mário Martins,
340 Inspeção Salesiana São Pio X, Instituto de Assistência e Proteção à Infância, Instituto Strohm de
341 Desenvolvimento Integral, Lar da Amizade, Lar Espírita José Simões de Matos, Organização Não-
342 Governamental Esmeralda, Pequena Casa da Criança, Província Brasileira da Congregação das

343 Irmãs Filhas da Caridade São Vicente de Paulo, Sociedade Espírita Amor do Mestre Jesus,
344 Sociedade Portuguesa de Beneficência, União Brasileira de Educação e Assistência, União Sul-
345 Brasileira de Educação e Ensino- Colégio Marista Professora Ivone Vetorelo, União Sul-Brasileira
346 de Educação e Ensino- Creche Marista Tia Jussara. São 38 entidades. Resolução n.º 004/07:
347 “Alterar a Resolução n.º 03/07 nos seguintes itens: aprovar o recadastramento da Entidade Centro
348 de Educação Infantil Criança Cidadã”. Era recadastramento. E o Instituto de Assistência e Proteção
349 à Infância, também recadastramento. Resolução n.º 005/07: “Aprovar a seguinte composição da
350 Comissão para o Planejamento, organização e realização da VII Conferência Municipal de
351 Assistência Social de Porto Alegre”. Foi o Diário Oficial que eu passei para vocês. Então, ficou:
352 “Arnaldo Batista Santos dos Santos, Carlos Bork da Silva, Cláudia Ilha de Lima, Denise Araci
353 Leonhardt, Iara de Fátima Bueno da Rosa, José Bernardi, Leila Maria Pitta de Azevedo, Lúcia
354 Cristina Delgado Capitão, Lúcia Helena de Souza, Maria do Carmo de Souza, Maria Lopes, Miriam
355 Dabdab Domingues Kolinger, Patrik de Oliveira Teixeira e Sandra Mara Nunes”. Então, essas são
356 as resoluções aprovadas em ato de referendo e hoje são homologadas pela Plenária. **Sra.**
357 **Presidente:** Há necessidade de votação? Então, vamos referendar levantando a mão. Todas
358 aprovadas. **1. Atas 028, 029, 030/06 e 001/07.** Agora nós temos as atas, temos quatro atas. Todos
359 receberam e leram? Algum adendo? **Sr. José Bernardi:** Na 028, se não me falha a memória, na
360 linha 405, tem uma data mal, ali está “aditar até 31-07”, é até 31-03. **Sra. Presidente:** Mais alguém
361 nas Atas 028 e 029? E na 030? Não. Então, da Ata 001/07. **Sra. Leila Maria Pitta de Azevedo:** Na
362 Ata 01 foi o meu nome, todas as vezes que foi citado está escrito de uma forma. Então, nas linhas
363 16, 62, 140, 143 está escrito de um jeito. Eu gostaria de dizer que é Leila Maria Pitta de Azevedo.
364 **Sra. Presidente:** Esta ata tem várias correções que não levamos em consideração, mas os nomes
365 sim, mas alguma coisa que não é de português, como faltar uma letra, ou a letra está inversa, essas
366 coisas que não alteram o conteúdo. **Sra. Maria do Carmo de Souza:** O teu nome eu alterei, porque
367 está errado na listagem e é como consta na ata. **Sra. Presidente:** Mais alguma questão? **Sra. Iara**
368 **de Fátima Bueno da Rosa:** Eu queria chamar a atenção em cima dessa questão das atas, porque,
369 normalmente, as gurias corrigem, mas a Míriam estava de férias e a Gabriella estava sozinha, tem
370 todos esses encaminhamentos do Conselho. Então, ela me perguntou se dava prioridade para revisar
371 a ata e eu disse que não era esse o caso. **Sra. Leila Maria Pitta de Azevedo:** Na ata anterior tem
372 um assunto da Pauta, que é o calendário das reuniões, aí não consta nada aqui, não li, não achei, mas
373 depois foi entregue, nós recebemos aqui o calendário. Então, eu estou perguntando: é esse o
374 procedimento? **Sra. Presidente:** Só ficou registrado. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O que
375 ocorre é o seguinte: na ata aparece tudo que é falado. **Sra. Leila Maria Pitta de Azevedo:** Mas só
376 constou na Pauta o calendário e depois não tem nada escrito. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**
377 É que nós não lemos o calendário na reunião. Então, não aparece para ela. **Sra. Presidente:** Como é
378 gravado, tudo que é gravado é degravado, se não for falado não tem como. **Sra. Iara de Fátima**
379 **Bueno da Rosa:** A gente pode fazer uma solicitação de acrescentar essa listagem do calendário na
380 ata. **Sra. Presidente:** Podemos definir agora se é importante que apareça. **Sra. Leila Maria Pitta**
381 **de Azevedo:** Só queria entender se era aquele calendário que a gente recebeu. **Sra. Iara de Fátima**
382 **Bueno da Rosa:** É. **Sra. Presidente:** Então, podemos aprová-las assim? Vamos incluir o calendário
383 na ata, é consenso isso? Sim. Então, incluir na última ata de dezembro, dia 28-12, o calendário. **Sra.**
384 **Miriam Dabdab D. Kolinger:** De repente, Mariazinha, fosse importante esse caderno de
385 resoluções, porque também não fica registrado. Então, poderia indicar, porque foi entregue o
386 material. **Sra. Presidente:** Do caderno a Iara falou. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu falei,
387 inclusive, chamei a atenção que nós não vamos fazer a leitura do todo o documento no seminário.
388 **Sra. Presidente:** A questão das atas está resolvida, então? Podemos aprovar? Ok, aprovadas. **Sra.**
389 **Vilma Maria O. da Silva:** Eu gostaria de falar sobre a minha suplente. **Sra. Presidente:** Pode falar.
390 **Sra. Vilma Maria O. da Silva:** Eu tenho problemas com a suplente, ela não é mais minha suplente

391 e está reclamando que recebe *e-mails* como se fosse. **Sra. Presidente:** Mas já oficializaram aqui que
392 ela não é mais? **Sra. Vilma Maria O. da Silva:** Acho que sim. **Sra. Presidente:** Tem que
393 oficializar para a Secretaria, ela continua porque não tem nada dizendo que ela não é mais. **Sra.**
394 **Vilma Maria O. da Silva:** Em fevereiro eu vou estar de férias, aí não tem suplente. Pode vir outra
395 representando a suplente? **Sra. Presidente:** A Secretaria tem que oficializar que tu vais estar de
396 férias, aí é falta justificada. Pessoal, nós recebemos hoje uma doação de algumas agendas, como eu
397 acho que não vai dar todos os presentes a gente vai distribuir para os Conselheiros titulares, se
398 algum Conselheiro titular não quiser a agenda repassa para o seu suplente, ou aquelas pessoas que
399 não vão receber. Vamos distribuí-las até como incentivo. Vamos distribuir para quem está hoje, não
400 vai ter para os outros titulares que vierem na próxima reunião. Nós queremos agradecer ao Moinhos
401 de Vento que foi quem nos enviou, assim como queremos agradecer também a USBEE, que
402 também fez a doação para a Executiva das agendas de trabalho. **Sra. Maria do Carmo de Souza:**
403 Só mais uma questão, vocês levaram este material, na reunião passada a gente explicou, vocês vão
404 ler com atenção, em caso de dúvida convocar a Comissão de Visita da CORAS. Essa comissão é
405 formada por um representante da FASC, um Conselheiro da região, titular ou suplente, e um
406 representante da CORAS que seja neutro, que não seja daquela instituição que está sendo avaliada.
407 E o que a gente quer? Que no final dessa avaliação vocês façam uma ata onde conste que vocês
408 aprovam a continuidade ou não. **Sra. Presidente:** Tem CORAS que não tem reunião em fevereiro.
409 O que tem que acontecer? Não vai ficar para março, até dia 28 tem que vir, os Conselheiros têm que
410 chamar uma reunião extraordinária para resolver essa questão. **Sra. Maria Bernadette M. de**
411 **Medeiros:** Mariazinha, eu quero só comunicar que nesta quarta-feira tem reunião da Comissão de
412 Políticas, está na Pauta para debate o projeto de atendimento aos usuários de vulnerabilidade social
413 do Comitê Gaúcho de Ação e Cidadania e o Projeto do Agente Jovem, da FASC. **Sra. Iara de**
414 **Fátima Bueno da Rosa:** A respeito desses documentos, os instrumentos de avaliação, é importante
415 a ata. **Sra. Presidente:** Foi isso que eu reforcei, a CORAS que não tiver Plenária vão ter que chamar
416 extraordinária. **Sra. Diva:** Eu gostaria de reforçar a questão da Comissão do Bolsa Família, é
417 importante, a última reunião não teve. Há várias coisas a serem discutidas, eu vou mandar de novo
418 *e-mail*. A proposta era fazer a reunião às 17 horas do mesmo dia da Plenária. Então, na próxima
419 Plenária, se alguém mais quiser, por favor, identifique-se que eu mando *e-mail*. **Sra. Presidente:** A
420 gente deve reforçar a importância dos Conselheiros participarem das comissões. Então, fazer um
421 esforço, não só os Conselheiros da sociedade civil, mas os Conselheiros governamentais também,
422 porque as reuniões são para todos os Conselheiros. Então, estamos terminando a nossa Plenária
423 antes do teto, aprovamos tudo que tínhamos e com *quorum*. Queremos agradecer a presença de
424 todos. Boa-noite para todos. (*Encerra-se a reunião às 19h35min*)